

Mais de 40 países se unem para criar fundo internacional de aborto seguro

Cerca de 40 países participarão de uma conferência em Bruxelas na próxima quinta-feira (02/03) para [apoiar e financiar a criação de um fundo internacional de aborto seguro](#) que pretende compensar o corte financeiro a esse tipo de programa feito pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump.

[\(Opera Mundi, 28/02/2017 - Acesse o site de origem\)](#)

O encontro internacional é uma resposta a Trump, que decidiu eliminar o financiamento que os EUA davam a uma série de agências de planejamento familiar e aborto que ajudavam milhões de mulheres em países em desenvolvimento.

“É fantástico que tantos países mostrem seu compromisso com as mulheres e meninas, que agora provavelmente já não terão acesso à educação sexual, à anticoncepcionais, ao cuidado na maternidade ou ao aborto segura”, disse a ministra de Cooperação da Holanda, Lilianne Ploumen, que propôs a criação do fundo.

O fundo proposto por Ploumen deverá compensar o corte de US\$ 600 milhões às ONGs especializadas no tema.



Ministra holandesa Lilianne Ploumen propôs criação de fundo internacional para aborto seguro após Trump retirar financiamento dos EUA a programas de saúde reprodutiva

“É preciso atenuar essa lacuna como for possível. Não podemos abandonar essas milhões de mulheres e meninas. Com uma ampla coalizão internacional, poderemos ir muito longe”, disse a ministra.

28

Já confirmaram participação no encontro vários países europeus, africanos e asiáticos como, por exemplo, Bélgica, Luxemburgo, Suécia, Finlândia, Canadá, Quênia, Etiópia, Moçambique, Vietnã, Nepal e Japão. A Holanda, como promotora da iniciativa, se comprometeu a fornecer 10 milhões de euros ao fundo.

Além dos governos, participarão da conferência internacional ONGs, fundações privadas e empresas de diferentes países.

Segundo diferentes órgãos, o corte de Trump permitirá 6,5 milhões de gestações não desejadas, 2,2 milhões de abortos inseguros, e a morte de 21,7 mil mães jovens durante os próximos quatro anos.